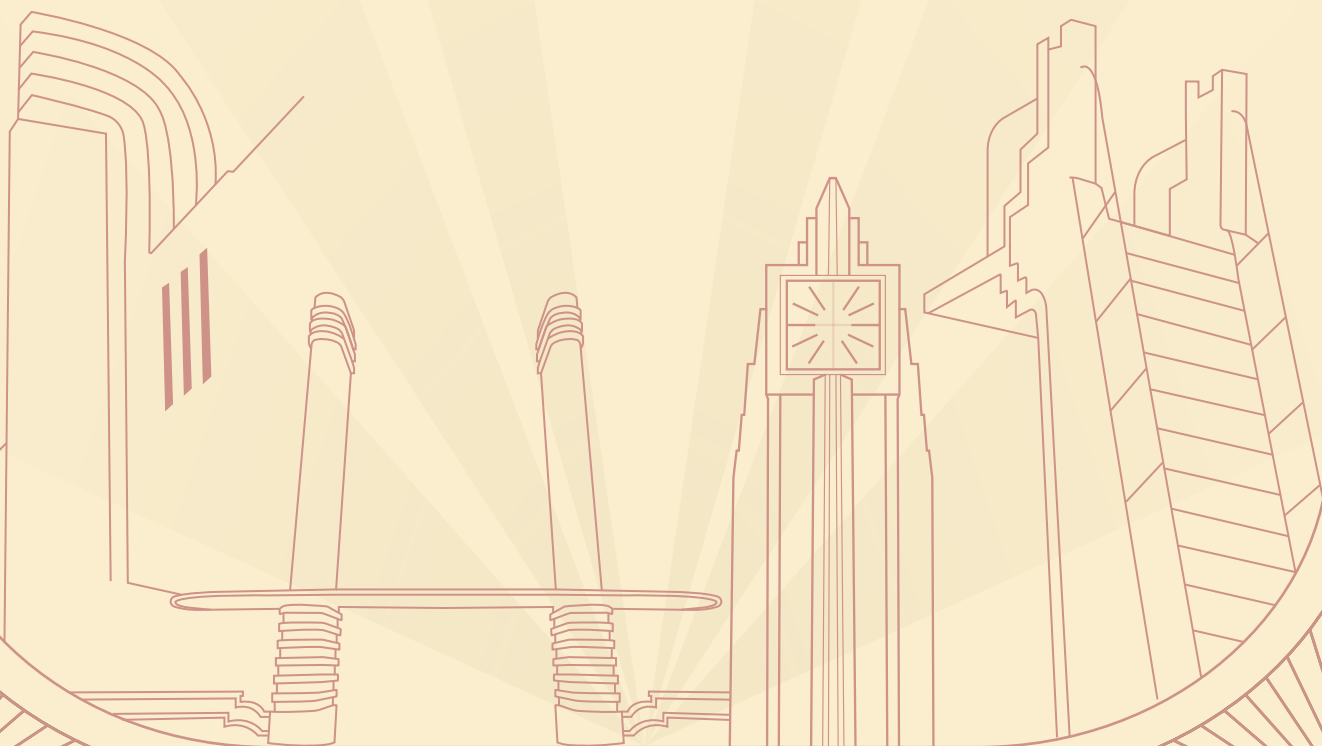




O LEGADO
ART DÉCO

GOIÂNIA • GOIÁS • BRASIL





FICHA TÉCNICA

O LEGADO ART DÉCO

Projeto

Alex Ferreira Borges
Laura Cândido Amaral

Redação

Carla Lacerda

Revisão

Karla Rady e Cláudia Cury

Fotografias

Acervo Goiás Turismo
Secretaria de Estado de Comunicação – SECOM
André Saddi
Dani César
Giovanni Seabra
Ycaro Galdino da Silva Matos

Projeto Gráfico

Laura Cândido Amaral

Tradução Inglês

Alex Ferreira Borges

Tradução Espanhol

Lindalva Maria Costa

GERÊNCIA DE MARKETING E PROMOÇÃO DO TURISMO

Alex Ferreira Borges
Carla Lacerda do Nascimento
Cláudia de Freitas Cury
Daniela Mendes César
Deborah Stephany Novaes
Gabriella Pontes Veloso
Laura Cândido Amaral
Nathália Lanussy Oliveira e Silva
Saulo de Medeiros Veiga Cunha e Cruz Filho
Sérgio Augusto Alla dos Santos
Ycaro Galdino da Silva Matos

AGÊNCIA ESTADUAL DE TURISMO GOIÁS TURISMO

Presidente

Paulo Henrique Rodrigues Silva

Diretoria de Fomento ao Turismo

Daniella Pereira Barbosa

Gerência de Marketing e Promoção do Turismo

Karla Castanheiro Rady





SUMÁRIO

4.....	O QUE É ART DÉCO
5.....	O ART DÉCO EM GOIÂNIA
6.....	MAPA TURÍSTICO ART DÉCO
7.....	PATRIMÔNIO ART DÉCO <i>TEATRO GOIÂNIA</i>
8.....	<i>CORETO PRAÇA CÍVICA</i>
9.....	<i>PALÁCIO DAS ESMERALDAS</i>
10.....	<i>MUSEU ZOROASTRO ARTIAGA</i>
11.....	<i>TORRE DO RELÓGIO</i>
12.....	<i>GRANDE HOTEL</i>
13.....	<i>CENTRO DE ENSINO LYCEU DE GOIÂNIA</i>
14.....	<i>MUSEU PEDRO LUDOVICO TEIXEIRA</i>
15.....	<i>ANTIGA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA</i>
16.....	<i>MURETA LAGO DAS ROSAS</i> <i>TRAMPOLIM LAGO DAS ROSAS</i>
17.....	<i>CENTRO CULTURAL MARIETTA</i> <i>TELLES MACHADO</i>
18.....	<i>PÓRTICO DO IFG</i>
19.....	<i>HOTEL GOIÂNIA PALACE</i>



O QUE É **ART DÉCO**

O Art Déco é um movimento artístico e de design que surgiu na França nos anos 1920, caracterizado por formas geométricas, linhas retas e curvas estilizadas, simetria e um forte apelo decorativo. Este estilo, que valorizava o luxo e o uso de materiais nobres, influenciou diversas áreas como a arquitetura, design de interiores, moda e artes gráficas, simbolizando um período de prosperidade e modernização após a Primeira Guerra Mundial.

O Art Déco ganhou destaque após uma exposição feita no **Metropolitan Museum**, em **Nova Iorque**, em **1934**. A partir daí, o movimento se aproximou da produção industrial e a arte passou a fazer parte do dia a dia das pessoas, presente na propaganda, em objeto de uso diário, acessórios femininos e móveis.

Entre os exemplos de edifícios espalhados pelo mundo, temos o **Chrysler Building** e o **Empire State Building**, nos Estados Unidos; **Piscine Molitor**, na França; **Shell-Haus**, na Alemanha; **Hoover Building**, no Reino Unido; **Paramount Theater**, na China; e o **Edifício Kavanagh**, na Argentina. No Brasil, destacam-se os edifícios **Altino Arantes** (São Paulo), **Guahy** (Rio de Janeiro), **Acaiaca** (Belo Horizonte), **Moreira Garcez** (Curitiba) e **Palácio das Esmeraldas** (Goiânia), dentre outros.



O ART DÉCO EM **GOIÂNIA**

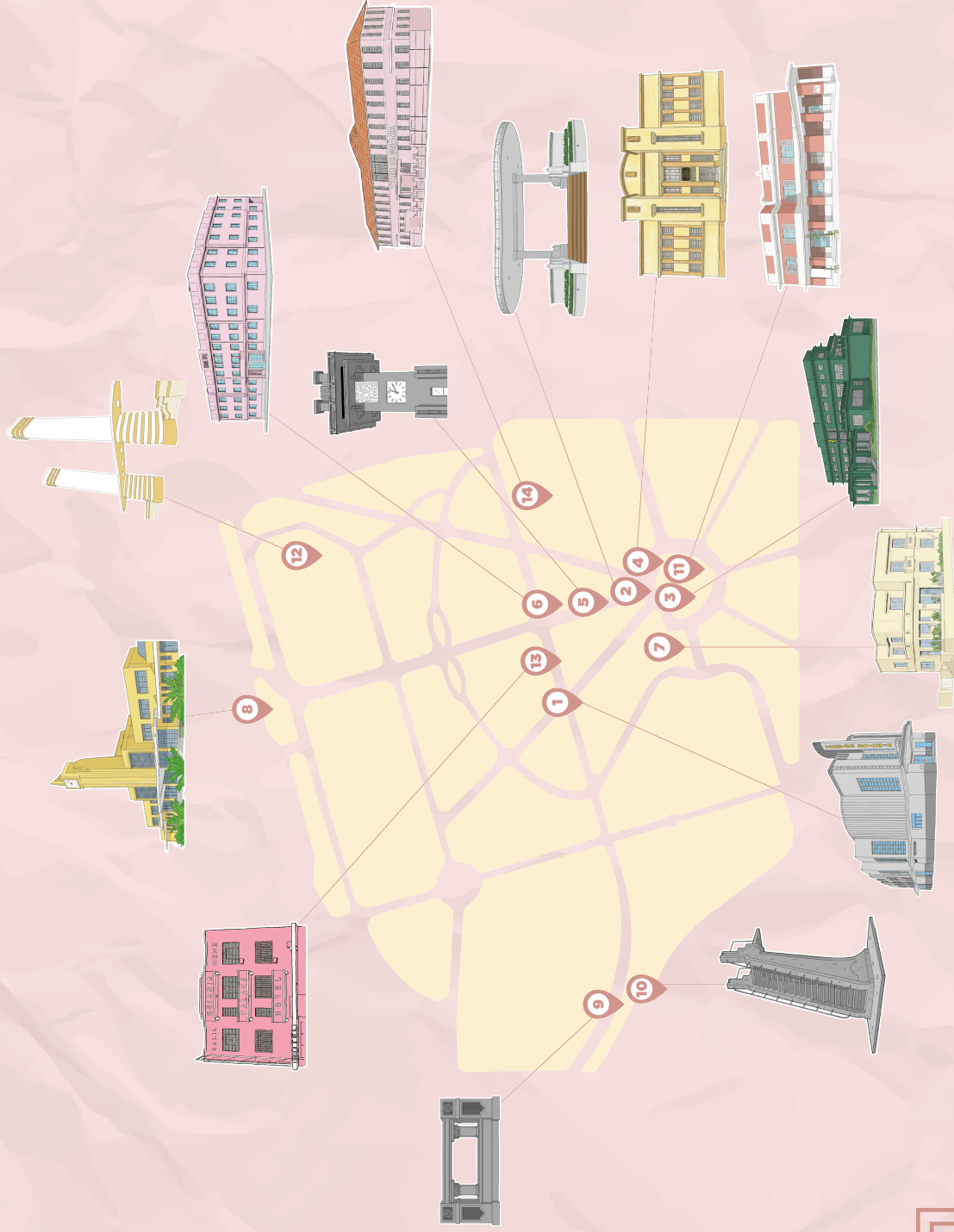
No Brasil, entre 1930 e 1940, essa arquitetura marcada pelo uso de formas geométricas, linhas verticais e ornamentos se tornou o estilo oficial da maioria dos edifícios públicos construídos.

Fundada em 1933, Goiânia foi projetada especialmente para ser a capital política e administrativa do Estado de Goiás, substituindo a cidade de Goiás. Atílio Corrêa Lima, responsável pelo planejamento da nova capital, havia estudado urbanismo em Paris, e trouxe consigo a influência do Art Déco.

Assim, o projeto inicial da cidade incluiu um elaborado complexo viário e um grandioso conjunto de edifícios em Art Déco, que começou pelo Centro, transformando Goiânia em um dos maiores acervos Art Déco do mundo.

O acervo de Goiânia transcende os monumentos célebres, espalhando-se por uma malha urbana onde funcionalidade e estética caminhavam juntas. O estilo marcou tanto ícones públicos — como a Estação Ferroviária e o Coreto da Praça Cívica — quanto edifícios administrativos e culturais menos explorados pelo turismo, a exemplo da Biblioteca Municipal Cora Coralina, do Centro de Memória da Justiça Eleitoral (antiga sede do TRE-GO), do Fórum e da antiga Secretaria-Geral. Somam-se a esse conjunto residências de época e elementos como as muretas do Lago das Rosas, reafirmando a identidade de uma "cidade planejada" onde até os serviços de apoio seguiam o rigor das formas geométricas e do concreto armado.

MAPA TURÍSTICO ART DÉCO



- 1 Teatro Goiânia
- 2 Coreto da Praça Cívica
- 3 Palácio das Esmeraldas
- 4 Museu Zoroastro Artiaga
- 5 Torre do Relógio
- 6 Grande Hotel
- 7 Museu Pedro Ludovico Teixeira
- 8 Antiga Estação Ferroviária
- 9 Mureta Lago das Rosas
- 10 Trampolim Lago das Rosas
- 11 Centro Cultural Marietta Telles Machado
- 12 Pórtico do IFG
- 13 Goiânia Palace Hotel
- 14 Centro de Ensino Lyceu de Goiânia

PATRIMÔNIO

ART DÉCO

Teatro Goiânia

Inaugurado em 12 de junho de 1942, o Teatro Goiânia foi projetado pelo arquiteto Jorge Félix de Souza. Sua construção teve início em 1940 e foi concluída em 1942.

Além de sua importância histórica, o teatro é atualmente um dos principais locais para apresentações de dança, teatro, música erudita e música popular da cidade. Em 2003, foi declarado Patrimônio Nacional.

Um dos primeiros edifícios da nova capital, o espaço possui capacidade para acomodar 850 pessoas.

Local: Rua 23, Centro

Projeto: Jorge Félix de Souza

Ano: 1942



Local: Praça Cívica

Projeto: Jorge Félix de Souza

Ano: 1942



Crédito: Giovanni Seabra

Coreto da Praça Cívica

Também projetado por Jorge Félix de Souza, o coreto em estilo Art Déco é tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Construído em alvenaria revestida com pó de pedra e olivina, possui as dimensões de 520 x 1230 x 720 cm. Está localizado na Praça Cívica, no início da Avenida Goiás.

O coreto foi palco para diversas manifestações artísticas, culturais e políticas ao longo dos anos. Sua inauguração ocorreu oficialmente em 5 de julho de 1942, durante o Batismo Cultural de Goiânia. É considerado uma das construções mais ricas em detalhes no estilo Art Déco.



Local: Praça Cívica

Projeto: Attilio Corrêa Lima

Ano: 1937

▶ Palácio das Esmeraldas

Também projetado por Jorge Félix de Souza, o coreto em estilo Art Déco é tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Construído em alvenaria revestida com pó de pedra e olivina, possui as dimensões de 520 x 1230 x 720 cm. Está localizado na Praça Cívica, no início da Avenida Goiás.

O coreto foi palco para diversas manifestações artísticas, culturais e políticas ao longo dos anos. Sua inauguração ocorreu oficialmente em 5 de julho de 1942, durante o Batismo Cultural de Goiânia. É considerado uma das construções mais ricas em detalhes no estilo Art Déco.

Local: Praça Cívica

Projeto: Kazimierz Bartoshevsky

Ano: 1942

➤ Museu Zoroastro Artiaga

A história do Museu Goiano Professor Zoroastro Artiaga começou, oficialmente, no dia 6 de fevereiro de 1946, quando foi assinado o decreto-lei nº 383 para a criação do primeiro Museu Estadual de Goiás.

A comissão organizadora do espaço trabalhou em várias frentes: geologia mineral, fauna, arqueologia, arquitetura, química, fósseis, flora, agricultura, pecuária, antropologia, indígenas de Goiás, entre outras.



Crédito: André Saddi

Local: Avenida Goiás

Projeto: Américo Vespúcio Pontes

Ano: 1942

► Torre do Relógio

Um ícone no estilo Art Déco, a torre marca o início da Avenida Goiás e tem um detalhe interessante: dos quatro lados é possível ver as horas. Projetada por Américo Vespúcio Pontes e inaugurada em 1942, a máquina do relógio foi fabricada pela empresa paulista Michelin e Filho.

A torre, revestida de pó de pedra, é composta por base, corpo e coroamento. Em seu topo, exibe desenhos geométricos, e o coroamento apresenta frisos e ornamentos característicos da arquitetura Art Déco. É um patrimônio tombado pelo Iphan.



Local: Avenida Goiás c/ Rua 3

Projeto: Arnaldo de Oliveira

Ano: 1937



Crédito: Ycaro Mattus

► Grande Hotel

O hotel foi palco de grandes bailes e reuniões de negócios nas primeiras décadas de Goiânia. Inaugurado em 23 de janeiro de 1937, o espaço foi construído em três pavimentos com 60 quartos, incluindo quatro quartos de luxo. Na época, o restaurante era um ponto de encontro da alta sociedade goianiense.

Há registros de que o hotel já tenha hospedado o escritor Monteiro Lobato e recebido o poeta Pablo Neruda. Nos últimos anos, o espaço externo tem sido utilizado para atividades culturais. É patrimônio tombado pelo Iphan.

Local: Rua 21, Centro

Projeto: Jorge Félix de Souza

Ano: 1937



Crédito: SECOM

Centro de Ensino Lyceu de Goiânia

O Lyceu de Goiânia é um dos colégios mais tradicionais de Goiás, recém-reinaugurado em 2026 como a primeira escola estadual bilíngue (português-francês) em período integral. Tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), o prédio, localizado no Setor Central, exibe arquitetura Art Déco e oferece ensino médio técnico, com foco em tecnologia e formação integral.

Originário em 1846 na antiga capital (Vila Boa), foi transferido para Goiânia em 1937, sendo o primeiro colégio estadual da nova capital. Por suas salas de aula já passaram personalidades da história contemporânea, além de escritores e artistas reconhecidos como relevantes à literatura e às artes, no Estado e no País.

Local: Rua Gercina Borges, Centro

Projeto: Attilio Corrêa Lima

Ano: 1937

► Museu Pedro Ludovico Teixeira

Sua construção em Art Déco foi executada entre os anos de 1934 e 1937, sendo parte integrante do projeto de Attilio Corrêa Lima. O museu desempenha um papel fundamental na história arquitetônica da cidade, representando um marco de modernidade ao mesmo tempo em que rompe com o passado colonial que ainda estava presente na antiga capital.

O museu abriga um acervo diversificado, que remonta à fundação de Goiânia e conta a história do seu fundador, Pedro Ludovico Teixeira.



Crédito: Dani César

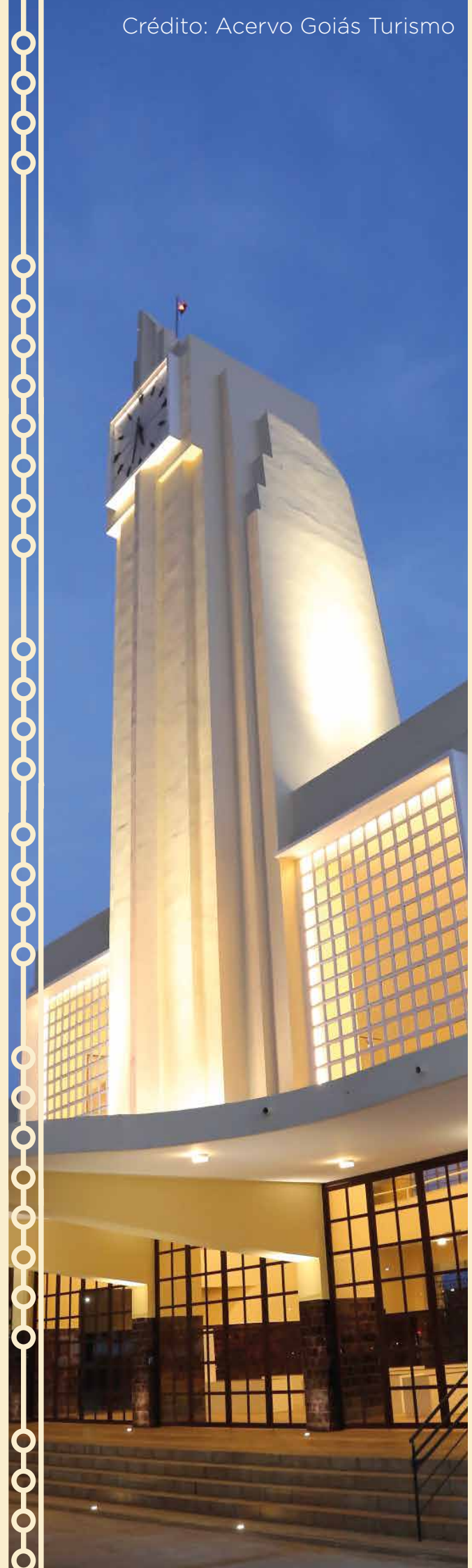
Local: Praça do Trabalhador

Projeto: Geraldo de Castro

Ano: 1950

Antiga Estação Ferroviária

Inaugurada em 1952, é uma manifestação tardia da arquitetura Art Déco. No hall interno, possui dois afrescos do Padre Nazareno Confaloni, introdutor do modernismo em Goiás. Com a extinção da estrada de ferro no Estado, a Locomotiva nº11, mais conhecida como Maria Fumaça, foi colocada em exposição na parte externa do local. A estação também é tombada pelo Iphan.





Local: Parque Lago das Rosas

Projeto: Jorge Félix de Souza

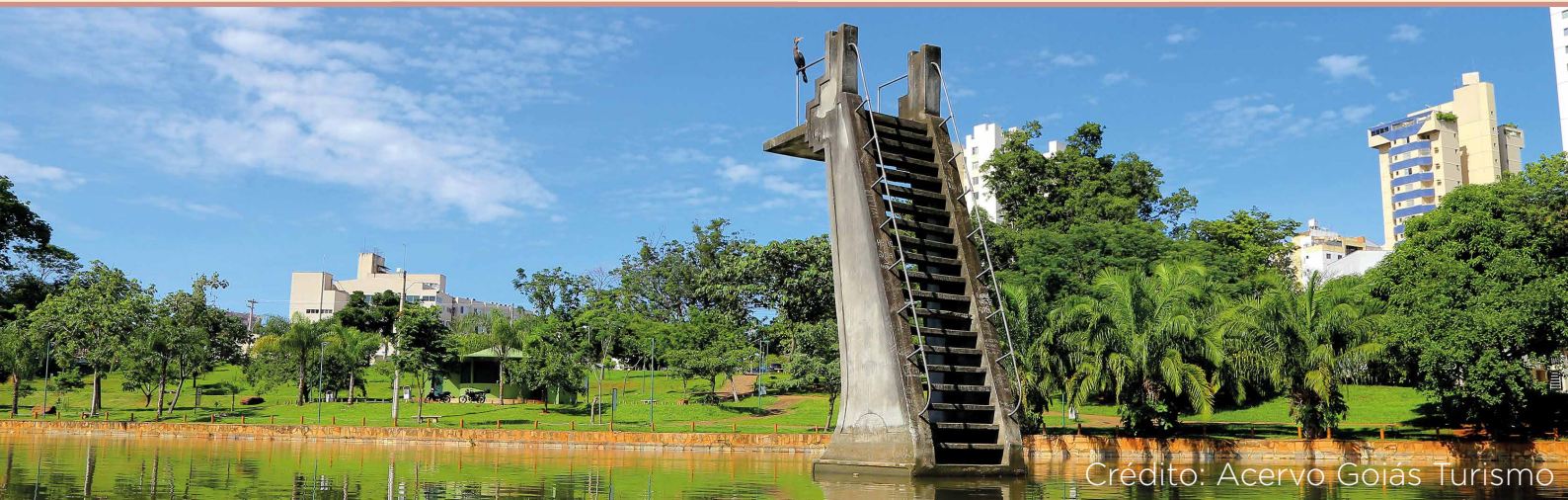
Ano: 1940

➤ Mureta e Trampolim do Lago das Rosas

O parque que conhecemos hoje já foi o abrigo de um enorme canteiro de flores na cidade, o que acabou servindo como fonte de inspiração para seu nome.

A mureta que lá existe delimitava a represa da nascente do córrego Capim Puba e foi construída em 1941, na via que ligava a então cidade de Campininha das Flores (hoje bairro Campinas) à Goiânia.

Anos depois, a represa passou a ser um balneário público com 1,50 metro de profundidade e um trampolim. Mureta e trampolim são tombados pelo Iphan como bens históricos, representantes da arquitetura Art Déco.





Crédito: Giovanni Seabra

Local: Praça Cívica

Projeto: Attilio Corrêa Lima

Ano: 1933

Centro Cultural Marieta Telles Machado

Os prédios do Centro Cultural Marieta Telles, em estilo Art Déco e tombados pelo Iphan, carregam parte importante da história de Goiânia. Já foram sede do escritório técnico responsável pelas obras de construção da capital e também da Secretaria Estadual da Fazenda. Hoje, dão espaço a equipamentos culturais como o Museu da Imagem e do Som, o Cine Cultura, a Gibiteca Jorge Braga, a Biblioteca Estadual Pio Vargas e a Biblioteca Braille.

► Pórtico do IFG

Construído em 1942, trata-se de um símbolo que marcou a entrada do público à Exposição Cultural e Produtos Econômicos do Estado de Goiás, durante as festividades do Batismo Cultural de Goiânia, que ocorreu em 5 de julho de 1942 e lançou nacionalmente a nova capital nos anos de 1940.

O pórtico integra as edificações do Câmpus Goiânia do IFG, tombadas pelo governo estadual, a cargo da Fundação Cultural Pedro Ludovico Teixeira.



Credito: Giovanni Seabra

Local: Rua 66, Centro

Projeto: Jorge Félix de Souza

Ano: 1942



Local: Av. Anhanguera

► Goiânia Palace Hotel

Fundado em 1953 em estilo Art Déco, o hotel conserva elementos dos tempos de sua edificação. É um empreendimento particular e já hospedou várias personalidades na época da construção de Goiânia. Está localizado na Avenida Anhanguera.

Entre o público que se hospeda no hotel nos dias atuais, estão pessoas do interior que desejam fazer compras no Centro. Além disso, aquelas que chegam para participar de eventos e congressos em lugares como o Centro de Cultura e Convenções.

ACOMPANHE NAS REDES

 @GOIASTURISMO

 @VISITEGOIASOFICIAL

 @VISITEGOIÁSOFICIAL

ACOMPANHE NO SITE

www.goias.gov.br/turismo/

ACESSE AQUI



GoIás
social

